

## Bancada pauta atuação em defesa de Brasília

O ano começou com muito trabalho para a bancada distrital do PT. Uma das primeiras medidas foi tomada em 10 de fevereiro. Os cinco distritais apresentaram um requerimento para que os pedidos de autorização para abertura de processos contra o governador Roriz sejam imediatamente apreciados pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Dois pedidos feitos pelo Superior Tribunal de Justiça andam esquecidos na Casa, desde 2003. Segundo a Lei Orgânica do DF e o Regimento Interno, eles devem ser enviados à CCJ imediatamente pelo presidente da Câmara.

**GASTOS** - A transparência dos atos administrativos da Câmara também foi alvo da Bancada do PT. Um Projeto de Resolução (PR) apresen-

tado em 3 de março determina a divulgação dos gastos do Legislativo na internet. Pela rede mundial, será possível consultar a prestação de con-

tas das verbas indenizatórias dos parlamentares; a execução orçamentária da Casa; os contratos em vigor; e os custos com viagens dos deputados.

Os deputados petistas apresentaram, ainda, requerimento para que seja recons-

tituída a Comissão Técnica para o acompanhamento das obras da nova sede da Câmara, que apresentou problemas em sua execução.

**ISENÇÃO** - Constituída em abril de 2003, a comissão foi extinta por determinação do presidente da Câmara, em 30 de janeiro deste ano. E o trabalho de acompanhamento feito

por três servidores concursados, da Assessoria Especial de Fiscalização e Controle, foi assumido por um único funcionário, que não pertence aos quadros da Casa. Na avaliação da Bancada do PT, a Comissão possuía isenção política e competência técnica para fiscalizar as obras.

**POLICIAIS** - Os deputados do PT estiveram, ainda, atentos aos problemas de Brasília. Nas últimas semanas, por exemplo, se reuniram com representantes do Governo Lula para garantir a aprovação das medidas provisórias que vão melhorar os salários dos policiais civis e militares e bombeiros do DF.

A folha de pessoal da segurança pública na capital federal é mantida, constitucionalmente, pela União.

Além disso, os deputados petistas asseguraram a criação de um grupo de trabalho para elaboração do novo estatuto da PM, uma antiga reivindicação dos policiais.

DEPUTADOS DO  
PT ASSEGURAM  
JUNTO AO  
GOVERNO LULA  
AUMENTO  
SALARIAL DE  
POLICIAIS E  
BOMBEIROS  
DO DISTRITO  
FEDERAL

## Petistas querem CPI ampla para bingos

A bancada do PT não teme investigação. Por isso, apresentou à Câmara Legislativa um requerimento de instalação de uma CPI ampla para investigar supostos envolvimento ilegais de representantes de jogos de azar com candidatos e autoridades públicas dos Poderes Legislativo e Executivo do DF, entre 1994 e 2004.

O requerimento foi apresentado dia 17 e assinado pelos deputados do PT, PPS, PSB e PCdoB. No mesmo dia, os governistas também pediram uma CPI. Contudo, os aliados

de Roriz querem investigar apenas Geraldo Magela.

Magela foi acusado pelo ex-assessor da Casa Civil Waldomiro Diniz de receber suposta doação do bicheiro Carlos Ramos, em 2002.

**PARCELAS** - O pedido de CPI da bancada do PT é baseado em reportagens divulgadas pela imprensa nos últimos 10 anos. Em setembro de 1999, por exemplo, o bicheiro Manoel Durso confessou a um jornal da cidade ter entregue R\$ 1 milhão, em parcelas mensais, para o então candidato Joaquim Roriz durante as eleições de 1998.

BICHEIRO  
DEURS 1  
MILHÃO  
PARA  
RORIZ

### LEIA MAIS

**PT MANTÉM BRIGA  
POR COMISSÕES**

Página 03

**BANCADA TEM  
NOVOS LÍDERES**

Página 03

**COBRANÇA DO  
DETRAN É ILEGAL**

Página 04

**TREM-BALA É  
UMA ENGANÇÃO**

Página 04



## Por um legislativo transparente

**N**a sessão de 12 de fevereiro, Brasília assistiu a volta do “rolo compressor” na Câmara Legislativa, capitaneada pela base aliada do governo Roriz.

Durante a eleição do novo presidente da Comissão de Constituição e Justiça, alguns peemedebistas se aproveitaram de um voto em branco dado por um deputado do PT como desculpa para reeditar a velha prática da maioria eventual excluir a minoria.

A Bancada do PT e o Bloco Independente (PPS, PSB e Pcdob) foram excluídas do comando das comissões, num desrespeito à democracia e pluralidade que a Câmara deve manifestar. Atitudes como esta desacreditam ainda mais a Casa.

Fruto da luta pela autonomia do DF, iniciada na década de 70 e encerrada com a promulgação da Constituição de 1988,

a Câmara Legislativa precisa recuperar a credibilidade junto a opinião pública. Nos últimos cinco anos, escândalos envolvendo deputados e a administração da Casa deram fôlego aos que questionam a existência dela.

Nos comprometemos a resgatar a imagem do Legislativo quando assumimos nossos mandatos. Porém, salvo uma minoria, incluídos aí os deputados do PT, a tão prometida mudança de comportamento ficou na promessa. No início desta legislatura houve avanços, como a volta do funcionamento das comissões, mas o primeiro ano terminou mal.

As críticas de hoje à Câmara são fortes e se assemelham às críticas feitas ao embrião do parlamento dis-

trital. Durante o Estado Novo, no Rio, o então Distrito Federal era representado por uma Câmara Municipal. Eram tantas as denúncias de corrupção que a casa legislativa ganhou o apelido de “Gaiola de Ouro”.

Brasília conquistou o direito de votar e uma Câmara, mas a Câmara ainda não conquistou Brasília. E cresce um movimento para o fechamento dela, que é um equívoco.

A Câmara deve existir como um fórum de representação popular e de debates dos problemas que têm em Brasília. Entretanto, é inegável que a utilização da Casa para interesses individuais levou ao descrédito.

É preciso superar isso e só será possível se os deputados tiverem a clareza de que precisam ter uma atuação transparente e democrática.

Nesse sentido, apresentamos no início de

março um projeto de resolução que vai garantir mais transparência com os gastos da Câmara. O uso da verba indenizatória, custos com viagens dos deputados, contratos e a aplicação dos recursos deverão ser divulgados na internet.

Portanto, não resta outra alternativa senão lutar para o resgate da Câmara e a defesa da moralidade e da ética na política. O trabalho da Bancada do PT tem sido pautado pela defesa de uma Câmara e uma Brasília melhores.

Mas a tarefa de resgatar a Câmara não pode ser atribuída apenas à oposição. Se não se constituir num objetivo de uma maioria, não alcançaremos nossa meta.

**A CÂMARA DEVE CONTINUAR EXISTIR COMO FÓRUM DE DEBATES DA SOCIEDADE**

# NOSSA BANCADA



**Deputada  
Arlete  
Sampaio**

Gabinete 16  
Tel: 348-8160  
Fax: 348-8163

[www.arletesampaio.net](http://www.arletesampaio.net)  
E-mail: [arlete@arletesampaio.net](mailto:arlete@arletesampaio.net)



**Deputado  
Chico  
Floresta**

Gabinete 12  
Tel: 348-8120  
Fax: 348-8123

[www.chicofloresta.com.br](http://www.chicofloresta.com.br)  
E-mail: [dep.chico.floresta@cl.df.gov.br](mailto:dep.chico.floresta@cl.df.gov.br)



**Deputado  
Chico  
Vigilante**

Gabinete 11  
Tel: 348-8110  
Fax: 348-8113

[www.chicovigilante.com.br](http://www.chicovigilante.com.br)  
E-mail: [imprensa@chicovigilante.com.br](mailto:imprensa@chicovigilante.com.br)



**Deputada  
Erika  
Kokay**

Gabinete 09  
Tel: 348-8090  
Fax: 348-8093

[www.erikakokay.com.br](http://www.erikakokay.com.br)  
E-mail: [dep.erika.kokay@cl.df.gov.br](mailto:dep.erika.kokay@cl.df.gov.br)



**Deputado  
Paulo  
Tadeu**

Gabinete 02  
Tel: 348-8020  
Fax: 348-8023

[www.paulotadeu.com.br](http://www.paulotadeu.com.br)  
E-mail: [paulotadeu@paulotadeu.com.br](mailto:paulotadeu@paulotadeu.com.br)

## EXPEDIENTE

**Bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa do DF**

Internet: [www.ptcldf.org.br](http://www.ptcldf.org.br) E-mail: [ptcldf@ptcldf.org.br](mailto:ptcldf@ptcldf.org.br)

Endereço: SAIN Parque Rural s/n - Asa Norte. CEP: 70086-900. Brasília-DF

Telefones: (61) 348-8810, 348-8812 e 348-8851 Fax: (61) 348-8811

Líder da Bancada: Arlete Sampaio Coordenador de gabinete: Luis Roberto Vieira

Assessoria de imprensa: Marcello Xavier e Alessandra Flach

Edição: Marcello Xavier Textos: Afonso Costa, Alessandra Flach, Marcello Xavier, Paulo Gusmão, Romário Schettino, Tarciano Ricarto e Sheila Messerschmidt

Projeto Gráfico e diagramação: Wellington Braga e Marcello Xavier

Colaboração: Equipe de servidores da Bancada do PT na CLDF



# Deputados do PT continuarão na luta pelo comando das comissões na Câmara

A bancada distrital do PT continuará lutando pelo espaço que lhe é devido na Câmara Legislativa do Distrito Federal. A intransigência e a falta de diálogo do bloco governista levou os cinco deputados petistas a se retirarem da disputa pelas presidências e vice-presidências das comissões permanentes da Casa.

Os distritais petistas se recusaram a participar das eleições para o comando das comissões porque a base de apoio ao atual governo do DF não pretendia negociar nem disputar car-

gos, mas submeter a oposição.

Os governistas usaram o voto em branco dado por um distrital de nos-

eventual excluir a minoria - conhecido como rolo compressor.

Após muita discussão acerca das comissões permanentes, os 16 parlamentares do PMDB, PFL e PP anunciaram que excluiriam os deputados do PT da disputa pelas presidências e vice-presidências das comissões, num franco ataque à democracia.

Apesar de os cinco deputados do PT não comandarem comissões na Câmara, pelo menos um distrital da bancada vai estar presente em cada uma das nove comissões permanentes como membro efetivo, além de um suplente (veja quadro).

Além disso, os parlamentares do PT continuarão denunciando os desmandos internos da Câmara Legislativa e os atos ilegais e imorais do atual ocupante do Palácio do Buriti.

COMISSÃO	DEPUTADO
Constituição e Justiça	Chico Vigilante
Economia e Finanças	Paulo Tadeu
Assuntos Sociais	Paulo Tadeu
Defesa do Consumidor	Erika Kokay
Direitos Humanos	Erika Kokay
Assuntos Fundiários	Arlete Sampaio
Educação e Saúde	Arlete Sampaio e Chico Floresta
Segurança	Chico Vigilante
Meio Ambiente	Chico Floresta

sa bancada, durante a eleição para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), como pretexto para reeditar a velha prática da maioria

## Deputada assume liderança

O comando da Bancada do PT na Câmara Legislativa do DF assumido pela deputada Arlete Sampaio, em fevereiro. Arlete substituiu o colega Chico Vigilante, que liderou o grupo no ano passado.

Baiana de Itagiba, Arlete Sampaio iniciou sua vida política no movimento estudantil. Em 1994, elegeu-se vice-governadora do DF, na gestão Cristovam Buarque. E tornou-se a distrital mais votada em 2002, com 35.466 votos.

Os deputados petistas também escolheram os nomes dos novos vice-líderes da bancada na Câmara Legislativa. O distrital Chico Floresta assume a 1ª vice-liderança e Erika Kokay a 2ª vice-liderança.

Ao entregar o cargo, o deputado Chico Vigilante apresentou aos colegas de partido um relatório da ges-

tão dele em 2003. Os distritais fizeram uma avaliação do primeiro ano de mandato e discutiram propostas de trabalho para 2004.

Os deputados analisaram, ainda, a conjuntura política local e nacional. Eles definiram que, apesar da entrada do PMDB na base de apoio ao Governo Lula, o PT do Distrito Federal manterá oposição ao governo Roriz e ao comando da legenda em Brasília. Os desmandos do atual ocupante do Palácio do Buriti continuarão sendo denunciados da tribuna da Câmara.

A demissão do senador Cristovam Buarque, do PT-DF, do Ministério da Educação também foi analisada pela bancada. Os deputados distritais acreditam que Brasília ganhará com o retorno de Cristovam ao Congresso Nacional.

**ERIKA KOKAY E  
CHICO FLORESTA  
FORAM  
ESCOLHIDOS  
VICES-LÍDERES  
DO PT**

## Entrevista

**Qual a sua proposta de trabalho para este ano?**

**Arlete Sampaio** - Temos que assumir fortemente uma oposição ao governo Roriz, e a defesa dos interesses da população do Distrito Federal.

**Quais são os temas prioritários para a Câmara?**

**AS** - O combate à corrupção, a grilagem de terras e a defesa dos serviços públicos, que passam por um processo de destruição promovido pelo GDF.

**Em 2003, falou-se na extinção da Câmara Legislativa. O que a senhora acha disso?**

**AS** - Essa proposta é equivocada. Temos que enterrar esse projeto, que nenhuma contribuição traz pra Brasília. É um equívoco e não resolve os nossos problemas.





## Cobrança de taxa de licenciamento é ilegal

**A** bancada do PT apresentou, em 5 de fevereiro, um projeto de decreto legislativo (PDL) que suspende a cobrança da nova Taxa de Licenciamento anual de veículos feita pelo Departamento de Trânsito do DF.

Estudo da assessoria técnica da bancada petista apontou a ilegalidade da cobrança do valor de R\$ 32 para renovar as licenças em 2004, que seguiu para a casa dos contribuintes junto com o carnê do Imposto de Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Seguro Obrigatório.

A justificativa para apresentação do PDL está no fato de não existir lei distrital que regule a matéria, o que torna a cobrança pretendida pelo Detran abusiva e ilegal.

**DETRAN  
VAI COBRAR  
R\$ 32 PARA  
LICENCIAR  
VEÍCULOS**

A taxa só poderia ser exigida após ser instituída por meio de lei específica, conforme preceitos da Lei Orgânica do Distrito Federal e da Constituição Federal.

A cobrança da taxa representa mais um prejuízo para os donos de veículos. No final do ano passado, o GDF alterou a cobrança do IPVA e adotou a lógica de mercado. Dessa forma, alguns carros usados pagarão imposto maior que outros mais novos.

## Gráficos são homenageados

O dia do gráfico (7 de fevereiro) foi comemorado em sessão solene da Câmara. Proposta pelo deputado Paulo Tadeu, o evento teve transmissão ao vivo pela TV Comunitária. Em seu discurso, o petista lembrou os 58 dias de greve da categoria, deflagrada em 7 de fevereiro de 1923, que resultou em conquistas para os trabalhadores como o salário mínimo e o reconhecimento da organização sindical.

## PL reduz recesso para 30 dias

O deputado Chico Vigilante apresentou, em 4 de fevereiro, Proposta de Emenda à Lei Orgânica (PELO) do DF, de iniciativa popular, que reduz o recesso parlamentar de 75 para 30 dias por ano. Vigilante colheu 20 mil assinaturas nas ruas de Brasília em defesa do PELO. O deputado defende que os parlamentares não podem se diferenciar do restante dos trabalhadores por meio de privilégios.

## Violência policial investigada

Uma Comissão Especial da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos investigará a violência cometida por policiais do DF em 2003. Das 80 denúncias de violações de direitos humanos registradas pela comissão da Câmara Legislativa, 15 envolvem a participação de policiais civis e PMs. O relatório completo foi entregue à Secretaria pela deputada Erika Kokay, em 5 de fevereiro.

## Antenas serão fiscalizadas

A Anatel e a Câmara Legislativa fecharam acordo, em 5 de fevereiro, para fiscalizar as estações de rádio-base. A parceria foi firmada por meio do deputado Chico Floresta, que presidiu a Comissão de Meio Ambiente da Casa, em 2003. Floresta denunciou ao Ministério Público a proliferação de antenas de celular perto de escolas e residências, sem levantamento dos potenciais riscos à população.

### TREM-BALA

## Projeto não desenvolve economia

**O**s deputados do PT apresentaram, em 5 de fevereiro, requerimento acerca dos gastos da viagem do governador Roriz à Europa, em janeiro, para conhecer modelos de trem-bala.

A bancada do PT quer o desenvolvimento econômico do eixo Brasília-Goiânia. Contudo, entende que o DF tem outras prioridades, como transporte, saúde, educação e segurança. A construção do metrô, por exemplo, está parada.

Para o PT, antes de decidir quais os instrumentos para contribuir com o crescimento da região, é preciso fazer um estudo do tema. O trem-bala poderá custar até R\$ 2 bilhões e resultar na



Taguatinga: obra do metrô está abandonada

transferência de renda para Goiás.

Estudos apontam que a falta de demanda não justifica a implantação de um trem-bala. Além disso, o preço da passagem não sairia por menos de R\$ 107, e o trem transporta apenas passageiros.

Na opinião de especialistas em transporte, os governos do DF e de Goiás devem melhorar o sistema de transporte da região.

A criação do plano diretor de transportes, a revitalização do sistema ferroviário existente e a conclusão da duplicação da BR-060 seriam soluções mais efetivas para a consolidação do eixo Brasília-Goiânia.